



**PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM ADMINISTRAÇÃO
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP**

IBM SPSS como Ferramenta de Pesquisa Quantitativa

*Alexandra Santos
Mestranda em Administração na PUC-SP
São Paulo, agosto de 2018*

O foco de toda pós-graduação stricto sensu é a pesquisa científica, o pesquisador busca um fenômeno de conhecimento fundamental e traz a visão crítica a luz do que existe. O processo de uma pesquisa parte da definição de um problema de pesquisa, estabelece seus objetivos, desenvolve as perguntas de pesquisa, justifica a pesquisa e analisa a sua viabilidade e avalia as deficiências no conhecimento do problema. O processo continua por meio do planejamento, decisão de qual instrumento de coleta de dados, executa a análise, avalia os resultados e apresenta as considerações finais sobre o tema pesquisado (Sampieri e Lucio, 2013).

Atualmente muitos programas com base estatística foram desenvolvidos, programas estes que tornaram mais eficientes o tratamento de dados das pesquisas acadêmicas, permitindo um melhor gerenciamento, de ampla quantidade de dados, absorvendo e armazenando e contribuindo com a análise destes dados. Podemos citar como principais ferramentas utilizadas, o Excel, SPSS, o BMDP, Minitab, NCSS, SYSTAT, Statplus, SAS, entre centenas de outros, além ainda de softwares estatísticos com código livre e gratuito, como o caso do R.

Desde o lançamento pioneiro do SPSS (Statistical Package for the Social Sciences ou Pacote Estatístico para as Ciências Sociais) – em 1968 por Norman Nie, C. Hadlai Hull e Dale H. Bent, diversos programas de computador vêm sendo utilizados por pesquisadores no auxílio à coleta, análise e interpretação

dos dados das suas pesquisas (Sant'Anna, 2012).

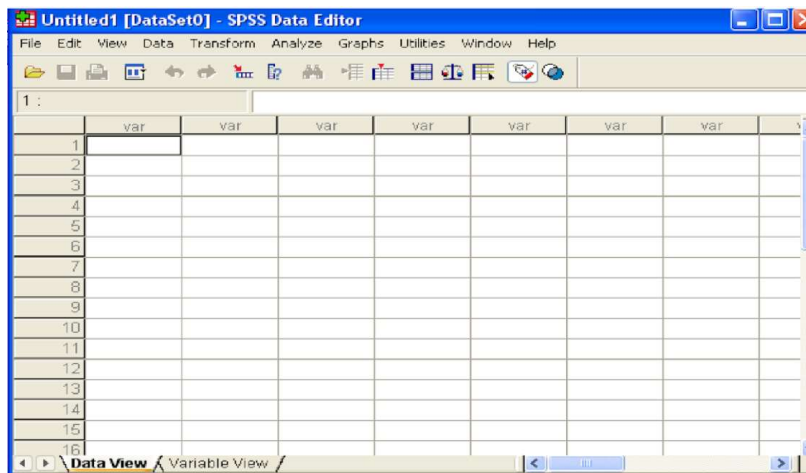
O SPSS (Statistical Package for the Social Science) é um pacote estatístico com diferentes módulos, desenvolvido pela IBM para a utilização de profissionais de ciências humanas e exatas. Ferramenta de fácil manuseio e muito abrangente, permite realizar análises estatísticas e gráficas com uma amplitude de dados, mas é muito importante que o pesquisador tenha um conhecimento prévio de estatística descritiva e inferencial para utilização das funcionalidades da ferramenta.

É possível utilizar o Excel, SAS, Stata, para abrir os arquivos salvos no formato IBM SPSS Statistics, delimitado por guia, e outros arquivos sem converter os arquivos para um formato intermediário ou inserir as informações de definição de dados (IBM, 2016).

O pacote estatístico tem como principais funções, a preparação e validação de dados; árvores de decisão; modelos de regressão; modelos estatísticos avançados; tabelas; tendências; categorias; análise geoespacial e funções de simulação.

No SPSS, pode-se fazer a gestão e acesso de uma ampla quantidade de dados, criar, definir e alterar variáveis, conhecer a quantidade de casos e as variáveis que existem no banco de dados, calcular medidas simples e múltiplas, fazer o cruzamento das variáveis diferentes, construir vários tipos de gráficos e executar diversas análises de variância, regressão, séries temporais entre outros.

A janela inicial, mostra do SPSS Data Editor, ou seja, o editor de dados onde permite definir, introduzir, alterar, visualizar, e editar arquivos de dados. As colunas correspondem as variáveis e o pesquisador poderá dar nomes a estas variáveis e as linhas correspondem aos casos ou indivíduos. Cada célula pode conter valores numéricos ou alfanuméricos. Não é possível definir fórmulas em células, a não ser que estas afetem a variável ou fórmula, na qual os bancos de dados são gerados e analisados.



Janela inicial do SPSS

O sistema SPSS, dispõe ainda das seguintes janelas:

- Viewer: Janela de resultados onde os resultados estatísticos podem ser visualizados.
- Pivot Tables: Tabelas Dinâmicas o programa dispõe de uma ampla geração de tabelas dinâmicas.
- Chart Editor: o programa permite a geração de todos os tipos de gráficos usuais em estatística.
- Output Editor: o programa permite modificar texto que não seja visível no Pivot Table Editor.

O SPSS é um programa estatístico de certo modo autoexplicativo, pois conta com vários auxílios. Escolhendo a opção “estatística” abrem-se inúmeras possibilidades de análises, como tendências (média, mediana, moda, soma), valores percentis (quartil, percentil entre outros), dispersão (desvio padrão, variância, máximo, mínimo), distribuição (assimetria, curtose).

O quadro abaixo apresenta uma síntese do software, tipo de pesquisa, suas vantagens e tipo de licença.

Software	Tipo de Pesquisa	Vantagens	Tipo de Licença
SPSS	Quantitativa	Facilidade na entrada de dados	Comercial
		Ampla quantidade de testes implementados	
		Possibilidade de realizar testes simultâneos	
		Criação de base de dados	
		Tabelas de frequência, média e desvio padrão	
		Comparação de grupos de casos	
		Regressão linear	

É possível fazer uma avaliação gratuita com uma senha trial, no site da IBM (<https://www.ibm.com/analytics/br/pt/technology/spss/>). Constam ainda suporte do produto, manuais, tutoriais em vídeos para maior entendimento da ferramenta.

É importante destacar, que o SPSS ou outras ferramentas estatísticas realizam apenas o que o pesquisador procura e pretende explorar, contudo o momento da montagem do instrumento para sua análise, é tão importante quanto o conhecimento dos testes e o modo como se utiliza deles em análise. Como sugestão, é conveniente que antes de montar a pesquisa, realize um piloto com poucos casos para testar o instrumento (Meireles, 2012).

Palavras-Chave: software para Análise QUANTITATIVA, spss, ferramentas de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

Battisti, P. S. S., Vigorena, D. A. L., Denuzi, V. S. S., & Knie, D. C. (2015). O uso da tecnologia no tratamento estatístico em pesquisas na área de secretariado executivo. *Revista Capital Científico- Eletrônica*, 13(1),77-94. doi:10.5935/2177-4153.20150005

Guia do Usuário do Sistema Principal do IBM SPSS Statistics 24, 2016 IBM

<https://l3p.fic.ufg.br/n/79713-estudando-metodos-analiticos-e-a-ferramenta-spss>

Meirelles, M. O Uso do SPSS (Statistical Package for the Social Science) na Ciência Política: uma Breve Introdução. Pensamento Plural, 65 – 91.

Sampieri, R. H., Lucio, M. P. B. Metodologia de Pesquisa. Editora McGrawHill, 5ª Edição, 2013

Sant'Anna, H. C. (2012). OpenEvoc: Um programa de apoio à pesquisa em Representações Sociais. Anais do VII Encontro Regional da Abrapso, Espírito Santo, Brasil. Recuperado de www.abrapsoes.com.br.